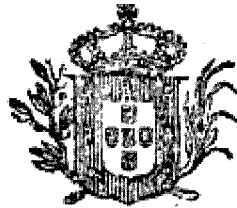


# GAZETA DE JA-



# DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 1816.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

*Zante 30 de Julho.*

A maior parte dos Soldados, que servirão nos regimentos estrangeiros fora das Sete Ilhas, voltarão para ellas, e mostrão dezejo de não nos deixarem mais. Dizem que elles agora querem servir só a sua patria. As Ilhas estão perfeitamente tranquillias. O animo dos habitantes está admiravelmente inclinado pelos Magistrados á moderação e á união.

A *Inglaterra* tem só 10<sup>h</sup> homens nas Sete Ilhas, e mesmo parece que não ficará aquelle numero. Crê-se que serão empregados por Lord *Exmouth*, se quizer servir-se delles, e que estão prontos para este fim.

O Governo tem prescrito medidas rigorosas de saúde acerca dos navios, que vem de *Cephalonia* e de *Zara*, aindaque neste ultimo paiz não se tenha observado symptomas de doença contagiosa, mas não se podem tomar sobejas cautelas para preservar daquella praga.

*Vienna 8 de Agosto.*

O Imperador ha de deixar-nos a 20 para passar alguns dias nos seus dominios de *Hollitsch* na *Moravia*. Esta jornada bastará para refutar o boato, que tem circulado ha mezes, e que alguns papeis estrangeiros tem publicado modernamente, que os tres Monarcas havião de ter hum encontro em *Toplitz*.

*Londres 23 de Agosto.*

*Kotzebue* deixou o seu lugar de Consul Geral da *Russia* em *Koenigsberg*, e voltou para *Berlim*, para dar-se de novo aos seus trabalhos litterarios.

*Besançon 17 de Agosto.*

Durante a passagem do Duque de *Angoulême* por esta Cidade, teve lugar huma scena patheti-

ca. O General *Debelle*, condemnado á morte por pegar em armas contra o exercito commandado por este Principe em Março de 1814, e cujo castigo foi commutado em dez annos de prisão, lançou-se a seus pés, e banhando-os com lagrimas, implorou como unico favor do Ceo licença para morrer pelo seu serviço. O descendente de *Henrique IV.* levantou-o com ternura, e deu ordem para abrandar seu cativo, e logo depois lhe mandou 800 francos. O General *Debelle* não tem fortuna, e já o Duque de *Angoulême* lhe assignou huma pensão de 1200 francos da sua algebeira.

*Civita Vecchia, 4 de Agosto.*

A *Santa Anna*, embarcação *Sarda*, de *Sassari*, Cap. *André Delbon*, refere que huma tartana vinda de *Gibraltar* communicou a noticia de estar a esquadra *Americana* cruzando diante de *Alger*, e que já tinha pedido satisfação ao *Dey* pela infracção do Tratado; que o *Dey* mandou hum de seus sobrinhos a bordo do *Commodore Americano*, que não quiz recebe-lo. O Deputado *Algerino*, voltando segunda vez, foi admittido a bordo do navio do Commandante, offerecendo toda a satisfação, que o *Commodore* dezejava. Este exigio que os Christãos de todas as nações, que quizessem sahír da Regencia de *Alger*, fossem livres e postos á sua disposição. Parecia que o *Dey* não estava por tal requisição, e esperava escapar por hum acto de submissão.

A esquadra *Americana* queimou cinco pequenas embarcações nos portos, e crê-se que houve hum desembarque, e que o *Dey* sahio d'*Alger*. Consta que a *Porta* não decidio chamar sobre si a *Europa*, e perder a *Albania*, a *Moréa*, e as suas possessões *Europeas*, por causa das Regencias, que muitas vezes fornecem nova materia de discontentamento. Ultimamente chegarão a *Sassari*

13 prisioneiros Christãos, mas antes de apparecer a esquadra Americana diante de Alger.

As Cidades de *Tunes* e *Tripoli* estão em grande consternação: e esta he geral entre as Provincias *Barbareaes*. He chegada finalmente a hora da vingança.

*Vienna 10 de Agosto.*

As ultimas Carras de *Constantinopla*, de 10 de Julho, nos trazem noticia da tomada de tres dos Corsarios escapados de *Tunes*. Hum foi tomado no porto de *Modon*, na *Moréa*, e dois em *S. João d'Acra*. Refere-se que huma daquellas embarcações (dizem que erão seis ao todo) cruzava entre *Smyrna* e *Mysilene*, e já tinha cruzado hum navio francez. *M. Montcabrain*, Commandante da fragata *Franceza*, que levou o Marquez de *Roziere* para *Tenedos*, esperava hum correio de *Smyrna*, a fim de sair immediatamente de *Constantinopla* em demanda do pirata, se fosse verdadeira a noticia. Porém as ultimas noticias de *Smyrna* não fazem menção deste navio, e affirmão que a Princesa de *Galles* chegou a *Scio* a 2; de Junho, e continuava sua viagem para a costa de *Syria*, de caminho para *Jerusalem*.

*Vienna 10 de Agosto.*

Sabe-se que o Gabinete Imperial ha tempo se tem occupado de deliberações respectivas á Ordem de *Malta*; e ha muita curiosidade em saber o resultado. A final sabemos que a Ordem ha de ficar no seu estado presente até sua total extinção; e por morte dos titulares a massa dos bens se empregará em formar hum novo fundo para a Ordem Militar de *Maria Tereza*, á qual se dará mais consistencia, e huma organização mais extensa. Esta medida do Imperador não pôde deixar de ter muita influencia na decisão, que os outros Soberanos adoptarem.

*Paris 22 de Agosto.*

Os dois *Lallemands*, velho e moço, forão sentenciados á revelia, e convencidos de traição por seu procedimento em *La Fere*.

O Principe *Talleyrand* voltou a *Paris*.

O Governo *Dinamarquez* acaba de ordenar a construcção, na Cidadella de *Tournay*, de hum armazem de polvora, capaz de conter hum milhão de libras.

Dão-se agora em *Bayona* combates de touros semelhantes aos de *Hespanha*. Esperamos que este novo genero de espectáculo não chegue á Capital.

*Veneza 5 de Agosto.*

Os corsarios *Albanezes* e *Maniot* insultão a *Forta* pelos excessos, que tem perpetrado, mesmo depois de saberem da sahida da esquadra Tur-

ca. Recebeu-se noticia que em *Patras* fizerão huma desembarque, e lançarão mão dos officiaes das alfandegas, e dos cofres publicos; que hum correio Turco foi assassinado, que finalmente voltarão para bordo depois de queimarem muitas embarcações no porto. Estas noticias causão aquo allarma, e fazem muito damno ao commercio.

Taes são os inconvenientes de não termos huma marinha respeitavel! Estamos obrigados a depender da *Porta* ou da *Inglaterra*. As potencias de *Italia* lamentão agora o systema, que poz a sua marinha á disposição dos *Inglezes*. Estes não protegem o commercio tão effizientemente como nós podiamos fazer. De facto, as despesas de huma marinha nos diferentes estados de *Italia* custão menos do que as perdas, que elles soffrem.

*Bruxellas 19 de Agosto.*

Das fronteiras *Francezas* nos consta que está já organizada a terceira linha das alfandegas, e que os officiaes fazem o seu dever com rigor extraordinario, e parecem particularmente vigiar a introdução de tecidos *Inglezes* e *Hollandezes*. Sobre a costa, os officiaes são summamente vigilantes em estorvar as operações dos contrabandistas *Inglezes*, que mui frequentemente vem á costa á noite com fazendas prohibidas. No Norte da *França* tudo agora está quieto; em algumas praças tem sido postas em liberdade muitas pessoas, que estavam em prisão, ou sob a vigilancia da policia.

O Governo *Francez* exceptuou da prohibição geral de introdução dois jornaes *Hollandezes* publicados aqui.

21 de Agosto.

Além da linha de fortaleza destinada a cobrir nosso paiz da parte do Sul entre o *Maese* e o mar, ha de fazer-se huma linha entre *Maestricht* e *Namur*, nas duas margens do *Maese*. A Cidade de *Hoey* deve ser incluída nesta linha, e a Cidadella de *Liege*, dizem, ha de ser fortificada. O Feld Marechal notou estas posições todas com muita miudeza; e parece que o plano para a defeza do *Maese* se executará mais prontamente do que ultimamente se suppunha. O Feld Marechal, quando chegou a *Valenciennes*, teve huma breve conferencia com o Commandante *Inglez*, o General *Colville*, e immediatamente foi para *Cambray*, onde fazia tenção de demorar se pouco tempo.

Os regimentos de courseiros, dragões, e hussares, que estão organizados em *Liste*, *Donay* e *Arras*, receberão nestes poucos dias os cavallos necessarios, e muitas recrutas, das quaes huma parte consideravel são soldados velhos; de sorte que se calcula, que cada ficzão completos aquele

tes diferentes corpos, que estão animados de excellente espirito. Os departamentos do Norte também fornecem algumas recrutas para a Guarda Real. O Ministro da guerra escreveu huma carta circular aos Prefeitos, na qual diz que Sua Magestade sente prazer em ver-se rodeado pelos seus filhos das Provincias do Norte, que nunca deixarão de dar provas de affecto á sua pessoa.

*Cassel 16 de Agosto.*

Levantou-se huma pequena differença entre a nossa Corte, e a da *Prussia*. Tendo M. Von *Haentlein*, Ministro *Prussiano* na nossa Corte, sido nomeado para o officio de Ministro daquella Monarquia na Dieta de *Francfort*, Sua Magestade nomeou M. Von *Zastion* para ser aqui seu successor.

O Eleitor, por motivos que não se conhecem, não confirmou esta escolha com a sua approvação, e requereu á *Prussia* que nomeasse algum outro Ministro para residir aqui. Mas como o Rei tem insistido em que M. Von *Zastion* fique no seu posto, o Eleitor chamou o seu Ministro de *Berlim*, e deste modo estamos a ponto de ver cessar as relações diplomaticas entre os dois Estados.

*Constantinopla 10 de Julho.*

A 5 deste mez morreu de morte repentina, porém natural, o Principe *Alexandre Morousi*, que foi *Hospodar* da *Moldavia*, que era geralmente estimado, e tinha muito valimento com a *Porta*. Dois de seus irmãos acabarão debaixo da mão do algoz, e o terceiro foi assassinado. Desta maneira elle morreu quasi ao mesmo tempo, que seu antigo companheiro e collega, o Principe *Ypsilanti*, que morreu a 8 em *Kiow*.

O *Mufri*, que foi suspenso e desterrado ha poucos mezes, está agora perdoado, e voltou para *Constantinopla*.

A peste penetrou já a *Bajudhere*, para onde os Ministros Estrangeiros se havião retirado de *Pisa*. No dia em que o Embaixador *Francez*, o Marquez de *Rivieres* pagou huma visita ao Rei, *Effendi*, o interprete *Deval*, que o acompanhava, cahio doente, e morreu logo depois. Mas antes disto, apparecerão symptomas de mortal doença no Palacio da Embaixada *Russa*, e o jardineiro doente do Principe *Ialinsky* foi mandado para o lazareto. Os habitantes de toda a vizinhança estão em ansiosa espectação.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 22 do corrente — *Campos*; 4 dias; S. *Senhora da Guia*, M. *Thomaz Joaquim de Faria*, C. a *Fernando Carneiro Lião*, assucar, e agoardente. — Dito; dito, S. *Carmo Voador*, M. *Joaquim Ferreira*, C. a *Manoel Gomes Fernandes*, assucar, agoardente, e mel. — Dito; 5 dias; S. *Santo Antonio*, M. *Eusebio Francisco*, C. ao M., agoardente, e mel.

Dia 23 dito. — *Havre de Grace*; 48 dias; B. *Fr. Mercurio*, M. *Meison*, C. a *Frey*, fazendas. — *Campos*; 5 dias; S. *Estrella*, M. *Francisco José da Costa*, C. ao M., assucar, e agoardente. — Dito; dito, L. *Santa Anna*, M. *Francisco José Pereira*, C. a *Thomé José Ferreira Tinoco*, dito. — Dito; 6 dias; S. S. *João Baptista*, M. *José de Araujo*, C. a *José Antonio dos Santos Xavier*, dito. — Dito; dito, L. S. *José Primoroso*, M. *Inacio José*, C. ao M., dito. — Dito; 4 dias; L. *Felicidade*, M. *João da Silva Macêdo*, C. a *Manoel Gomes Fernandes*, dito. — Dito; 7 dias; L. S. *José Deligente*, M. *Antonio José Teixeira*, C. a *Fernando Carneiro Lião*, dito. — Dito; 4 dias; L. S. *Pedro*, M. *Joaquim Marques de Brito*, C. ao M., assucar. — Dito; dito, L. *Santa Anna*, M. *Manoel Alves Roza*, C. a *Antonio Francisco Leite*, dito. — *Rio de S. João*; 3 dias; L. *Conceição*, M.

*José Maria de Almeida*, C. a *José Cardoso Nogueira*, madeira. — Dito; 8 dias; L. *Maria Luiza*, M. *Marianno Antonio*, C. ao dito, dito. — Dito; 3 dias; L. *Bom Jesus*, M. *João José Lopes*, C. a *Custodio Alves Ferreira*, dito. — Dito; dito, L. *Bom Successo*, M. *José da Silveira*, C. a *João Gonçalves Martins*, dito. — *Capitania*; 11 dias; L. *Bom jardim*, M. *Alexandre Francisco da Silva*, C. ao M., milho, feijão, e assucar.

Dia 24 dito. — *Lisboa*; 54 dias; G. S. *João Baptista*, M. *Manoel Gomes*, C. ao M., sal, vinho, bacalhão e fazendas. — *Babia*; 11 dias; S. *Senhora da Piedade*, M. *Bernardino José de Lemos*, C. ao M., sal, amarras, fazendas, louça e alcurão. — *Macabé*; 3 dias; S. *McLéo*, M. *José Teixeira da Conceição*, C. ao M., madeira e agoardente. — Dito; 2 dias; L. *Conceição*, M. *Francisco de Amerim*, C. ao M., taboado, assucar e agoardente. — *Campos*; 6 dias; L. *Poder de Deos*, M. *José Antonio de Moraes*, C. a *Manoel Gomes*, assucar. — Dito; dito, L. *Conceição Flora*, M. *Manoel Felisberto da Silva*, C. ao M., assucar e agoardente. — *Itapemirim*; 4 dias; L. *Coração de Jesus*, M. *Manoel Pacheco*, C. a *José Ferreira Pacheco*, assucar e agoardente.

Dia 25 dito. — *Copenhage*; 63 dias; G. *Din. Judiske Paquet*, M. *J. Bruhm*, C. ao M.,

madeira, maçame e outros generos. — *Benguela*; 37 dias; B. *Mercurio*, M. *Francisco José Martins*, C. a *Francisco Pereira de Mesquita*, marfim, cera e escravos.

### S A H I D A S.

*Dia 22 do corrente.* — *Campos*; S. *Bom Jesus*, M. *Manoel Francisco Pinto*, vinho. — *Dito*; L. *Bom Conceito*, M. *Antonio Pinto Neto*, lastro. — *Dito*; L. *Senhora da Conceição*, M. *João Ferreira dos Santos*, lastro.

*Dia 23 dito.* — *Buenos Ayres*; B. *Ing. Wellington*, M. *Lourenço Reed*, lastro. — *Rio da Prata*; B. *Ing. Theodosia*, M. *John Hott Minderman*, vinho e fazendas. — *Campos*; L. *Trindade*, M. *Custodio Pereira Neves*, lastro. — *Dito*; L. *Viva Maria*, M. *Manoel Gonçalves Victoria*, lastro.

*Dia 24 dito.* — *Ilha Grande*; B. *Vulcano*, M. *Bento Anacleto*, lastro. — *Angola*; B. *Luiz*, M. *Manoel Montinho da Roza*, fazendas, agoar-

dente e vinho. — *Buenos Ayres*; S. *Flor do Rio da Prata*, M. *Antonio Luiz da Silva*, fazendas. — *Dito*; S. *Ligeira*, M. *João Francisco de Moura*, agoardente e mel. — *Rio Grande*; S. *Palafox*, M. *Manoel Martins de Aguiar*, lastro. — *Campos*; L. *Santa Anna*, M. *Manoel Francisco Lopes*, lastro. — *Dito*, L. *Senhora da Lapa*, M. *José Gomes de Anorim*, lastro. — *Dito*; L. *Senhora de Belém*, *Henriqueta*, M. *Manoel Pereira de Santiago*, fazendas. — *Cabo Frio*; L. *Senhora do Cabo*, M. *Francisco de Azevedo Santos*, carne seca e vinho.

*Dia 25 dito.* — *Batavia*; B. *Amer. Nautilus*, M. *J. Frost*, lastro. — *Rio da Prata*; E. *Amer. Policy*, M. *Henry Lively*, assucar, caffè e fazendas. — *Ilha Grande*; L. *Bom Jesus*, M. *Francisco Manoel dos Santos*, lastro. — *Rio de S. João*; L. *Santa Rita*, M. *Joaquim Muriano*, lastro. — *Campos*; L. *Boa Viagem*, M. *José Rodrigues Maia*, lastro. — *Macaté*; L. *Bom Fim*, M. *Antonio Faustino de Azevedo*, lastro.

### A V I S O S.

Sahirão á luz: Decreto de 7 de Maio de 1816, pelo qual Ha S. M. por bem perdoar o crime de deserção aos Individuos dos diferentes Corpos Militares da Capitania do Rio Grande de S. Pedro; Carta Regia de 19 de Julho do mesmo anno, ao Governador e Capitão General da Capitania do Rio Grande de S. Pedro do Sul, pela qual He S. M. servido crear huma Junta de Justica na mesma Capitania, para sentenciar e punir os crimes dos Réos allí commettidos. Vende-se na loja da Gazeta o 1.º a 50 réis, e o 2.º a 80 réis.

Em casa de *Carlos Durand*, na rua do Ouvidor, N.º 28, primeiro andar, acha-se hum sortimento de candieiros austraes de gosto novo, entre os quaes alguns muito ricos; caffeteiras para fazer caffè em hum minuto; coletes para senhoras; barbas de baleia; chapéos de palhinha branca d'Italia armados com pluma ou flores, vindos de *Paris* a 6:400 réis; e outras fazendas Francezas de bom gosto, e por preço muito commodo. O mesmo tem os livros seguintes: *Viagem Pittoresca d'França, d'Suissa, &c.*; *Processo de Bonaparte*; *dos Marechaes e Generaes de França*; *dos Inglezes com o retrato de M.ª Lavalette*; o *testamento de Luiz XVI*; *Catastrophe do Jogo*; *A Rainha de Napoles*; e outras muitas obras modernas.

Na loja de *Fernando Gonçalves Guimarães*, na rua do Sabão N.º 12, se vende hum grande sortimento de livros chegados proxivamente da *Bahia*, muitos impressos na Tipografia daquella Cidade, entre os quaes o *Novo Methodo de fazer assucar com mais facilidade*, com seis mappas pelo *Doutor Manoel Jacinto de Sampaio e Mello*. Vende-se em brochura por 1:000, e encadernado por 1:280.

Vende-se huma casa terrea na rua do *Catovello* N.º 5, quem a quizer comprar falle a *Francisco Antonio Neves*, rua da *Alfandega* N.º 10.

Vende para fóra da terra, hum pardo ainda rapaz sem vicio nem molestias, lê, conta, e escreve, he official de *Cafateiro*, e tambem serve para *bolieiro* ou *pagem*, na rua da *Ajuda* N.º 39, *Francisco Antonio dos Guimarães*.

Na rua do *Ouvidor* N.º 9, loja de confeitaria de *José Angelini*, ha para vender *marasquino* de *Zara* da primeira qualidade; *queijo Parmezão* muito frescal, e *salame de Bolonia*, varios *licores* surtidos; e *vinho de Chipre*; *passas de Corinto*, vindo ultimamente de *Trieste*.

Pela *Administração Geral do Corteio Maritimo* desta Corte se faz publico, que sahirão as *Embarcações* seguintes: a 28 do corrente para o *Rio Grande*, S. *Segredo*, M. *Manoel Ferreira de Araujo*; a 30 para o *Dito* e *Santa Catharina*, S. *Firmeza*, M. *Joaquim da Silva Lemos*; para *Lisboa*, B. *Piedade*, Cap. *Guilherme Morrissy*; a 5 de *Dezembro*: para o *Dito*, B. *Polifemo*, Cap. *Antonio Feliciano Rodrigues*; a 15 para a *Bahia*, B. *Commerciante*, M. *Isidoro Martins Braga*. As cartas serão lançadas no *Correio* até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.